



RESENDE COSTA: TURISMO COMO OPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO NA CAPITAL MINEIRA DO ARTESANATO TÊXTIL

Marcos Paulo Mendes. Historiador. Universidade Federal de Viçosa.

E-mail: mp.mendesrc@gmail.com

RESUMO

O turismo é uma atividade constante em Resende Costa/MG, com visitantes que chegam à cidade participando do circuito das cidades históricas da região. A tradição dos teares manuais transformou a cidade num dos locais mais visitados pelos turistas a procura dos produtos em artesanato têxtil a ponto da mesma ser reconhecida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais como capital mineira do artesanato têxtil, título honorífico e distintivo outorgado através da Lei estadual nº 23.770/2021. A grande relevância e importância do artesanato têxtil para nossa cultura e modo de vida tem determinando em muito o sucesso de sua economia. No entanto, tal situação nem sempre foi assim e por muitos anos a indústria têxtil surgia como uma forma de subsistência para a população local e as vendas se concentravam apenas para atacadistas e pequenos grupos que frequentavam a cidade. Nesse sentido, este estudo buscou analisar a produção artesanal de tecidos da cidade mineira de Resende Costa/MG e sua relação com as práticas turísticas no município, buscando analisar o desenvolvimento econômico e social gerado pela ação do turismo, que no caso local, está atrelado a produção e comercialização de artesanatos têxteis, com foco nas questões socioeconômicas estabelecidas a partir do artesanato produzido na cidade, bem como os impactos oriundos no que tange a dinâmica do município. A fim de atingir os objetivos, conceberam-se pesquisas bibliográficas e análises documentais para uma contextualização da situação estudada. A pesquisa realizada comprova e responde ao seu objetivo geral. O turismo em Resende Costa/MG se relaciona diretamente com a valorização da produção de artesanatos têxteis e cresce com uma velocidade modulada pela demanda crescente pelos produtos de artesanato. Esse ciclo de crescimento está sendo muito bem entendido pela população local, que entende e pratica a cada dia a ideia que turismo e



artesanato são importantes para continuarem crescendo socioeconomicamente, mas sobretudo como forma de se manter vivendo dignamente na cidade que nasceram e que cresceram.

Palavras-chave: Turismo, Cultura, Trabalho.

ABSTRACT

Tourism is a constant activity in Resende Costa/MG, with visitors who arrive in the city participating in the circuit of historic cities in the region. The tradition of handlooms has turned the city into one of the most visited places by tourists the demand for textile craft products to the point where it is recognized by the Legislative Assembly of Minas Gerais as the capital of Minas Gerais for textile crafts, an honorary title and badge granted through State Law N°. 23,770/2021. The great relevance and importance of textile crafts for our culture and way of life has largely determined the success of its economy. However, such a situation was not always like this and for many years the textile industry emerged as a form of subsistence for the local population and sales were concentrated only to wholesalers and small groups who frequented the city. In this sense, this study sought to analyze the handicraft production of fabrics in the city of Resende Costa/MG and its relationship with the tourist practices in the municipality, seeking to analyze the economic and social development generated by the action of tourism, which in the local case, is linked to the production and commercialization of textile handicrafts, focusing on the socioeconomic issues established from the handicrafts produced in the city. as well as the impacts on the dynamics of the municipality. In order to achieve the objectives, bibliographic research and documentary analysis were designed for a contextualization of the situation studied. The research carried out proves and responds to its general objective. Tourism in Resende Costa/MG is directly related to the valorization of the production of textile crafts and grows at a speed modulated by the growing demand for craft products. This cycle of growth is being very well understood by the local population, who understand and practice every day the idea that tourism and crafts are important to continue growing socioeconomically, but above all as a way of maintaining a dignified life in the city where they were born and grew up.

Keywords: Tourism, Culture, Work.

1 INTRODUÇÃO

O turismo na cidade de Resende Costa/MG se mostra nos dias atuais como uma força econômica relevante, interligada com a oferta de produtos de artesanato têxtil que são revendidos em diversas lojas em uma área concentrada na parte inicial da cidade. No entanto, tal situação nem sempre foi assim e por muitos anos a indústria têxtil surgia como uma forma



de subsistência para a população local, sendo que as vendas se concentravam apenas para atacadistas e pequenos grupos que frequentavam a cidade. A escolha como lócus de pesquisa da cidade de Resende Costa/MG perpassa duas justificativas: primeiro por ser residente fixo e nascido na cidade nos anos 80, fato que oferece um convívio diário com a realidade local, além de gerar todo um histórico afetivo e contemporâneo de todas as transformações que a cidade passou nos últimos 35 anos. A segunda justificativa para a escolha da cidade de Resende Costa/MG seria o sucesso que as mudanças visíveis que o turismo e a produção dos produtos em artesanato têxtil geram no ambiente local, mudando radicalmente a dinâmica social e econômica de quem nela vive. Esse processo para quem o acompanha desde o princípio traz uma visão mais ampla e consistente do poder transformador do turismo e suas consequências benéficas para toda a sociedade local.

O marco histórico do início da venda de produtos de artesanato têxtil em Resende Costa/MG data do ano de 1975, ano em que surgiram as primeiras lojas de artesanato no município. É relevante apontar que, a partir da década de 1980, a produção artesanal na cidade começa a se elevar ao passo que as vendas aumentam. Vendedores passam a buscar mercadoria na cidade para revender em outras localidades. Em 1985, homens começam a ver o artesanato têxtil como uma possibilidade de trabalho. No ano de 1990 tem-se grande elevação no número de lojas de artesanatos locais. Em 1993 funda-se a Associação dos Artesãos de Resende Costa (ASARC). Em 1995 o retalho passa a ser adquirido picado no formato de corda, já em tiras. Em 2005 funda-se a Associação Empresarial e Turística de Resende Costa - ASSETURC (Santos & Silva, 1996). Neste período a produção e venda de artesanatos têxteis tinham o viés apenas comercial com a venda ocorrendo para atacadistas de outras cidades.

A grande mudança surge a partir dos anos de 2010 deste século, quando os produtores locais enxergaram que poderiam firmar parcerias com as cidades turísticas vizinhas de Tiradentes/MG e São João Del Rei/MG para divulgar os produtos produzidos em Resende Costa/MG. Com isso, aos poucos o fluxo de turistas começou a aumentar nas lojas de artesanato local e nos dias atuais o fluxo está tão intenso que o poder público teve que intervir para implementar melhorias no trânsito, estacionamento e segurança a fim de proporcionar maior conforto e segurança para os turistas.



A análise se concentra no desenvolvimento econômico e social gerado pela ação do turismo, que no caso local, está atrelado a produção e comercialização de artesanatos têxteis. O crescimento da atividade de artesanato têxtil impulsionou o turismo como um todo consolidando-o como principal força geradora de desenvolvimento social e econômico para a cidade de Resende Costa/MG. Subsidiariamente a isso, propõe-se discorrer sobre a implantação e desenvolvimento da indústria de artesanato têxtil em Resende Costa/MG em seu contexto histórico, analisando como o florescimento da indústria de artesanato têxtil impulsionou o turismo em Resende Costa/MG e impactou a população local em seu cotidiano e perspectiva de vida na comunidade.

Desta forma, este trabalho propõe analisar o surgimento e desenvolvimento do artesanato têxtil em Resende Costa/MG nos anos 90 do século XX como atividade econômica alternativa para o desenvolvimento local, desenvolvimento este que logo se atrelou ao turismo e transformou a economia local. Antes do surgimento dessa alternativa, o que surgia era um cenário de estagnação da principal atividade econômica da cidade, a agropecuária, criando assim um ambiente para que essa nova alternativa se desenvolvesse de tal forma a possibilitar ao turismo um crescimento conjunto com a atividade de produção e revenda de artesanatos têxteis.

A intenção e justificativa do presente artigo é a realização de uma análise e descrição dessa mudança, que muitos consideram radical, na matriz econômica da cidade de Resende Costa/MG, que em pouco mais de 30 anos se transformou completamente em uma cidade voltada ao comércio de artigos têxteis, abandonando em grande parte sua antiga atividade ligada à produção agropecuária. Nos dias atuais muito da zona rural está subutilizada, com os cidadãos se mudando para a cidade e se dedicando às atividades ligadas ao artesanato têxtil e em alguns casos ao turismo direto.

A abordagem, no entanto, não se concentrará apenas em aspectos históricos e econômicos, mas terá como ponto central o desenvolvimento local da cidade proporcionado pela escolha de se investir no turismo e na perspectiva de futuro que tal escolha proporciona na população local. Outro ponto a ser abordado será a percepção da população local da importância das escolhas feitas pela especialização em produtos têxteis para o bem estar social de toda a



população e de como a população se prepara para expandir esses benefícios por um espaço de tempo maior.

Por fim, o artigo também abordará quais são os próximos passos para a expansão do turismo na cidade de Resende Costa/MG, analisando quais os limites que podemos estabelecer para que o turismo continue a produzir benefícios e se existe outras possibilidades de fomento da indústria turística dentro da cidade que sejam dissociadas da atividade dos artesanatos têxteis, ou seja, criar novas rotas e destinos que explorem pontos naturais e culturais fortes da cidade de Resende Costa/MG que atraíssem turistas, sem que os mesmos queiram nos visitar apenas motivados por realizar compras de artesanatos têxteis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O turismo é a maior indústria mundial na geração de divisas, empregos e recursos. Representa 13% dos gastos dos consumidores de todo o mundo e movimenta pessoas pelos mais variados motivos para os mais variados lugares. Vários países já perceberam o potencial do turismo como gerador de emprego e renda. Há tendências claras que projetam o turismo como uma das principais atividades humanas deste século. O aumento do tempo livre, o barateamento do transporte aéreo, a melhora do mercado turístico focalizada na preferência das pessoas, a melhora nas tecnologias de comunicação, a conversão de elementos das localidades para produtos turísticos, a diminuição do número de pessoas nas famílias e outros tantos fatores impulsionam essa atividade.

De acordo com Nunes (2001) o mercado turístico no Brasil investe menos de US\$100 milhões/ano e tem potencial para arrecadar mais de US\$5 bilhões em divisas estrangeiras anuais, sendo assim considerado o maior mercado gerador de empregos no país. A indústria de viagens e turismo é hoje considerada como a maior fonte de geração de empregos no mundo. Desde a mão de obra mais qualificada, em áreas que se utilizam de alta tecnologia (como transportes e comunicações) até as de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal, são beneficiadas com o crescimento do mercado do turismo no Brasil e no mundo.



Nossos produtos turísticos têm enorme diversidade e atendem a vários ramos de consumo. Além disso, o Brasil dispõe de recursos naturais e culturais extraordinários, sendo assim um de nossos pontos fortes. Possuímos uma fauna e flora invejáveis, um povo cordial e não temos as tradicionais catástrofes naturais como vulcões e terremotos. Também o espírito brasileiro, multicultural, multirracial, hospitaleiro, ecumênico, tolerante, forma um produto – povo brasileiro - desejado pelos turistas, conforme atestam as pesquisas do turismo receptivo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2002).

Segundo Osório (2004) ao observar o mercado turístico nacional podemos notar um grande avanço e um aumento na indústria turística muito saudável. A concorrência dos produtos turísticos tem aumentado, o preço tem diminuído, a qualidade apresenta melhoras gradativas e o cuidado no tratamento personalizado tem sido aperfeiçoado; mas sofremos ainda de enormes carências. Possuímos um potencial muito grande a ser explorado de forma a passarmos a ter destaque no cenário turístico internacional como um país de ponta.

Por si só, o turismo é caracterizado como um fenômeno plural e complexo onde são estabelecidas inter-relações entre os vários elementos que o integram. Nessa perspectiva, Bull (1991) identifica o turismo, sobretudo como um fenômeno, mas particulariza o autor, um fenômeno social. Segundo Bull, o turismo é uma atividade humana que envolve, além do comportamento humano, uma utilização de recursos e uma interação com outros indivíduos, economias e ambientes. É uma perspectiva sistêmica do turismo, que integra várias dimensões, estruturas e intervenientes. O turismo apresenta-se assim como um campo de estudo suscetível de interessar a várias ciências sociais. O autor salienta mesmo além da importância econômica do turismo a sua relevância do ponto de vista social, geográfico, cultural e psicológico.

2.2 O TURISMO COMO FENÔMENO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Para Holloway (1994) o turismo atua como uma indústria baseada na existência de uma cadeia, constituída por um conjunto de setores que se inter-relacionam e se complementam, e que tornam possível a geração de produtos e bens turísticos. Um estudo do turismo, para este mesmo autor, passa pelo seu entendimento como indústria. Deve-se acrescentar a este debate o interesse do modelo de turismo de LEIPER, apresentado em 1979 e mais tarde atualizado em



1990. O turismo é um sistema centrado na concepção da atividade como uma indústria. Para este autor o sistema turístico integra várias partes que se comunicam: o turista, os elementos geográficos e a indústria em si. As vantagens do modelo de LEIPER residem precisamente no fato de projetar o turismo como um sistema integrado, no qual interagem várias partes intimamente relacionadas. Assim, o turismo é interação social e cultural, mas envolve igualmente uma estrutura que necessita de ser compreendida para ser operacionalizada e otimizada.

Por conseguinte, segundo Eadington (1992), o turismo é um fenômeno econômico, psicológico, antropológico, cultural e social. Trata-se de um fenômeno econômico porque, em termos gerais, a economia o estuda. Trata-se de um fenômeno psicológico, dado que a Psicologia analisa o processo de escolha presente no ato de viajar, tendo por base o estudo das diferenças dos atributos, capacidades e competências de cada indivíduo, bem como a interação existente entre as variáveis individuais e o contexto social em causa (Pearce e al., 1996).

Trata-se de um fenômeno antropológico e cultural, uma vez que, enquanto atividade humana permite um contato entre diferentes culturas, cada uma expressando uma forma de vida característica, suscitando assim o interesse dessa ciência. Como se refere Nash (1996), aos antropólogos interessa tudo o que é humano, independentemente do tempo e espaço de ocorrência. Trata-se de um fenômeno sociológico porque, como sublinha Krippendorf (1989), o turismo e o lazer são resultados e ao mesmo tempo partes integrantes das sociedades industriais e a forma como essas se encontram organizadas. Por conseguinte, é possível inferir que o estudo do turismo proporciona uma contribuição na análise e entendimento da evolução da própria sociedade.

2.3 O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Registros sobre o início da atividade de turismo datam do século 15. Vários foram os motivos que levaram o homem a se deslocar, como religião, caça, comércio e a educação. Mas, o que permitiu realmente o desenvolvimento do turismo foi o desenvolvimento industrial e as inovações tecnológicas, marcadas pelos períodos modernos e pós-modernos. Atualmente, a indústria do turismo é constituída por organizações dos setores público, privado e, ainda, da



comunidade local, que normalmente estão agrupadas com o objetivo de oferecer um produto turístico que satisfaça às necessidades dos turistas, em regiões, locais, denominados pólos, que apresentam potencial turístico (Lickorish e Jenkins, 2000; Rodrigues, 2001; Corner, 2001 e Urry, 1999).

Assim, o turismo deve ser considerado como mais uma, dentre outras, estratégias de desenvolvimento econômico, social e cultural, e o Estado deve incentivar a participação de todos no desenvolvimento da região. A atividade turística precisa ser analisada na sua complexidade, e na sua potencialidade de sustentabilidade. A sustentabilidade turística precisa ser construída socialmente e promovida de uma maneira contínua e consistente (Osório, 2004).

Amparado por essa análise, a promoção do turismo consiste em ofertar as condições propícias para o desenvolvimento do setor em uma região. Está inserido numa política mais ampla, envolvendo uma série de atividades necessárias para o funcionamento do equipamento turístico. Dentre os atores que atuam na construção dessas atividades, destacamos o papel do Estado (Vaz, 2006).

Em função da interface existente entre os setores públicos e privados, o Estado desempenha um papel de destaque nesse processo. Isto não significa que o Estado deva ser o protagonista no desenvolvimento turístico. Porém, qualquer que seja seu papel, ele será visto como um árbitro entre as questões econômicas, sociais e ambientais relativas ao turismo (Vaz, 2006).

Convém termos em mente que uma estratégia para o desenvolvimento do turismo deve focar não apenas as necessidades da demanda turística, mas também da comunidade anfitriã, sem cuja participação e receptividade o turismo não pode desabrochar. Não há dúvida a respeito do papel e da responsabilidade do governo como agente integrador e promotor do desenvolvimento do turismo (Vaz, 2006).

Reconhecidos especialistas na área de planejamento turístico, a exemplo de Jenkins (1994), afirmam que, mesmo em países e regiões mais desenvolvidas, existe a necessidade de uma efetiva participação do Estado no setor. Segundo ele, o Estado deve fixar os parâmetros



com relação ao nível do desenvolvimento turístico e deve orientar o setor privado mediante a clara indicação do tipo, volume e local do turismo que considera aceitável.

No Brasil, existe ainda uma ausência de investimentos maciços em infraestrutura e no comprometimento dos profissionais responsáveis pelo gerenciamento do turismo dentro do poder público, que traz grandes dificuldades ao crescimento do turismo. A formulação e a coordenação dos trabalhos de implantação de uma política de intervenção no desenvolvimento turístico econômico é o ponto central e o Governo como um todo deve se articular para intervir para a promoção do desenvolvimento de toda a cadeia do turismo (Jenkins,1994).

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos definem as diretrizes e orientações de como desenvolver o trabalho de pesquisa, as técnicas que devem ser empregadas, a sequência adequada de atividades, etc., com o intuito de conferir um grau de confiabilidade aos resultados obtidos. Assim, a metodologia de pesquisa torna-se indispensável para a boa qualidade e confiabilidade do trabalho científico. Dessa forma, é importante e necessário classificá-la quanto à sua natureza, sua maneira de abordar o problema, seus objetivos e os procedimentos técnicos utilizados.

A metodologia da pesquisa deve descrever os procedimentos e técnicas usados para analisar os fatos do ponto de vista empírico, e um dos elementos mais importante dessa descrição são os procedimentos técnicos utilizados para coleta e análise dos dados da pesquisa, pois, a partir deles pode ser feita sua classificação.

O presente artigo adota como procedimentos metodológicos: pesquisa aplicada; com relação à abordagem do problema é qualitativa; quanto aos objetivos é exploratória; já os procedimentos técnicos utilizados são de uma pesquisa bibliográfica e documental. A maioria dos textos pesquisados tem como período de produção entre os anos 1995 até o ano de 2010. Neste período houve uma oferta razoável de artigos, livros e produção sobre o turismo motivado geralmente pela ação governamental de incentivo a profissionalização do setor, período também dos primeiros planos em turismo na esfera federal e também municipal. No caso específico de



Resende Costa/MG a oferta de artigo sobre o tema é escassa pois o setor de turismo ainda não tinha um nível de especialização e pesquisa organizados e catalogados para o período utilizado. Houve dificuldade em encontrar artigos que tratasse da relação entre artesanato têxtil e turismo, sendo que grande parte dos artigos usados utilizam teorias aplicadas em outras regiões e casos.

A abordagem qualitativa, segundo Godoy (1995, p.58) seria “a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, para compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.” Para Gil (1999, p.94) “os métodos de pesquisa qualitativa estão voltados para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais”.

Com relação aos objetivos, a pesquisa é exploratória. Gil (1999, p.43) explica que a pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar; facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Seu objetivo principal é o aprimoramento das ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é bastante flexível, de modo que possibilita a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Além disso, a pesquisa de caráter exploratório é a melhor e a mais adequada maneira de se adquirirem informações precisas, desenvolver o conhecimento e, formular soluções para os problemas das políticas analisadas.

Os procedimentos técnicos são de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gerhardt (2009) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A autora afirma ainda, que a pesquisa exploratória envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes na problemática e análise de exemplos para melhor compreensão.



Além disso, segundo Gil (1999) e Severino (2007), pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de material já elaborado e disponível, constituído principalmente de documentos impressos em livros, artigos científicos, dissertações e teses. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e, devidamente registradas. Também foi realizada pesquisa documental que para Gil (1999, p. 66), “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Portanto, os procedimentos técnicos se concentram em uma pesquisa ampla em bibliografia sobre o desenvolvimento de destinos turísticos, formatação de modelos, aplicação prática, competitividade e integração do modelo adotado com a sociedade de Resende Costa/MG. Sobre a pesquisa documental a mesma será feita junto a documentos ligados a criação da Secretaria de Turismo local, associação de artesão e circuitos turísticos que abrangem o município de Resende Costa/MG. Por ser uma cidade de porte pequeno, com população total inferior a 12.000 habitantes, a pesquisa aos documentos foram feitas de forma direta através da consulta agendada junto aos órgãos citados. Embora pequena em população, o município de Resende Costa/MG é muito extenso em área geográfica. Conforme a classificação geográfica do IBGE, Resende Costa/MG é um município da Região Geográfica Imediata de São João del-Rei/MG. Ocupa uma área de 618,321 km², tendo uma densidade demográfica de 18,16 hab/km². Sua extensão geográfica é quase toda rural, estando localizado na área central do Estado de Minas Gerais, à 182 KM da capital mineira Belo Horizonte/MG, possuindo solos propícios a agricultura, clima subtropical e excelente oferta de água em seus diversos cursos de água pertencentes às bacias hidrográficas do rio Grande e São Francisco.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

O turismo é considerado uma atividade do terceiro setor que gera emprego, renda, divisas e, por conseguinte, é um fator de desenvolvimento. O desenvolvimento da economia local pode ser alavancado, portanto, pelo turismo, pois utiliza os recursos produtivos da base local, proporcionando um efetivo grau de valorização dos benefícios socioeconômicos gerados, conforme Silva (2006),



Com relação a Resende Costa /MG, enfatiza-se que o desenvolvimento da cidade, sob uma ótica econômica e social, caminhou junto com o aumento da produção de artigos artesanais têxteis, que atingiu um grande volume de produção e comercialização nos últimos anos. Nesse sentido, muitas lojas foram criadas, cujas vendas são dedicadas e exclusivas para o artesanato têxtil, o principal produto da cidade. O comércio de artefatos confeccionados de maneira artesanal é o principal atrativo turístico da cidade. Todo artesanato apresenta uma relação dialética com a cultura, ou seja, é um produto e um produtor do universo dos saberes e fazeres e das próprias estratégias de sobrevivência, um elo de pertencimento, um componente do sentimento de comunidade. O artesanato tradicional tem por características agregar memórias, conhecimentos estabelecidos, compartilhados e transmitidos entre várias gerações (Ramos,2013, 47).

De acordo com Casasola (2003), o campo do artesanato e o das artes populares são os que têm maior repercussão na atividade turística. Nessa perspectiva, cabe destacar, ainda, os benefícios gerados pela forte vinculação observada entre os setores de artesanato e do turismo, mediante a inserção do artesão e seu local de produção nos roteiros turísticos, além da implantação de estratégias integradas, tais como a comercialização de produtos regionais em pontos turísticos e a ambientação de hotéis e restaurantes, com produtos artesanais para evidenciar a identidade cultural local.

Dentre as ocupações desempenhadas no município de Resende Costa/MG, os dados destacam que boa parcela da população trabalha com artesanato têxtil. No tocante ao número de habitantes do município, segundo dados do Censo Demográfico de 2022, nesse ano a população era de 11.230 pessoas. Da população economicamente ativa (PEA) da cidade, composta por 5.422 pessoas, pelo menos 1.508 pessoas trabalhavam diretamente com alguma atividade relacionado ao setor têxtil. Tais números expressam uma realidade de aproximadamente 27% da população economicamente ativa se dedicando ao artesanato têxtil, números expressivos e consolidados ao longo dos anos.

Souza (2018), ao analisar as configurações do trabalho com artesanato têxtil em Resende Costa/MG elucida que da produção à comercialização do artesanato feito pelo tear no município, existe uma considerável variedade de pessoas envolvidas, que se encontram em



distintas posições. Os resultados apresentados pela autora sugerem que, na contemporaneidade, o artesanato é uma fonte importante de lucratividade, especialmente para lojistas e comerciantes.

Dentro dessa relevância e expressividade que a atividade artesanal em Resende Costa/MG assumiu, o próximo passo dado para o seu maior crescimento foi a adoção por parte do atores de uma conectividade com o setor de turismo, mais especificamente o turismo cultural. A atividade de turismo é uma forma que as pessoas optam para praticar o lazer e conhecer novos lugares e atrativos curiosos, tendo como um dos alvos a identidade cultural de um povo, pois é uma boa oportunidade de apreciar culturas diferentes. O artesanato é reconhecido por apresentar-se de diferentes formas. Dependendo da cultura onde se manifesta, ocorre a transformação de seus valores em objetos de lembranças e registros que repassam a identidade do lugar visitado.

Desta forma, a produção artesanal se liga a uma forma de turismo cultural, que se apresenta com um aspecto duplo: pode apresentar-se como um caminho para a obtenção de fundos necessários à preservação da herança cultural e como uma ferramenta para proporcionar o desenvolvimento econômico local, regional e até mesmo nacional (Dias, 2006, p.36). A realização deste trabalho científico de pesquisa e seus resultados comprovaram que, para a população local, o artesanato representa uma estratégia socioeconômica, se configurando como forte gerador de renda e desenvolvimento local.

O trabalho inicial dessa junção entre turismo cultural e artesanato foi definir uma base cultural local do jeito de se produzir o artesanato têxtil que é vendido nas lojas de Resende Costa/MG. Esta “prática de se fazer o artesanato” é passada de geração a geração, se configurando como traço importante da cultura local – sendo considerada para além de seu valor patrimonial tangível, mas, sobretudo, como um patrimônio imaterial do município. Elas passam de uma geração para outra, de modo que os saberes permanecem, ainda que seus velhos moradores desapareçam e sejam substituídos pelos jovens (Claval, 2006, p.95). As informações circulam entre vizinhos, entre amigos, entre parceiros de trabalho ou de negócios, cada um recebe, ao longo dessas trocas, know-how, conhecimentos e descobre atitudes e crenças que lhes eram estranhas; retém-se e interioriza-se uma parcela mais ou menos larga (Claval, 2006,



p.95). Essa patrimônio cultural se constitui o cerne a ser explorado e valorizado pelo turismo cultural, tornando um aspecto que distingue e atrai turistas que visitam a região.

A produção artesanal como ativo cultural dentro da cidade de Resende Costa/MG tem um simbolismo presente em sua sociedade, sendo que sua ligação com o turismo ocorreu de forma natural e não totalmente planejada. No início da década de 1980 começaram a aparecer turistas em Resende Costa/MG, em busca de conhecer os produtos artesanais têxteis. Esse fato decorreu do movimento turístico da cidade de Tiradentes/MG, que se distancia 42 km de Resende Costa (MG), que se tornou um destino nobre de procura turística nacional e ponto focal regional em turismo. A vinda de turistas para a cidade foi acontecendo de maneira muito espontânea, pois já existia um talento artesanal, que antes era vendido por ambulantes, e foi ao encontro da oportunidade aberta pela proximidade com Tiradentes/MG. Com o passar do tempo, começaram a surgir as lojas, os restaurantes se estruturaram e foram sendo construídas pousadas.

Nessa conjuntura, o artesanato têxtil local demonstrou ser um grande atrativo, gerando nas últimas décadas um grande fluxo de visitantes. A evolução do setor aconteceu na cidade de maneira natural, já que não houve um planejamento dos responsáveis pelo município. O poder público interveio nessa questão tardiamente. Não houve um planejamento ou políticas públicas relacionadas à atividade até a primeira década dos anos 2000. O governo começou a influenciar nesse aspecto recentemente, há cerca de 10 anos, e isso se aplica também à sociedade civil, que começou a se articular e a criar associações turísticas, comerciais e profissionais há cerca de 10 anos. Mesmo sem planejamento e investimento, o turismo se desenvolveu e desenvolve-se cada vez mais, por conta da atratividade do setor têxtil.

Do ponto de vista socioeconômico, a união da produção artesanal com o turismo proporcionou à cidade alternativas econômicas que diminuíssem sua dependência da atividade agropecuária, que desde o final dos anos 90 apresenta uma estagnação produtiva e baixa atratividade para manutenção de empregos. Contextualizando tal situação com os dias atuais, nota-se que economicamente o município de Resende Costa/MG avançou através da recuperação em parte da relevância da agropecuária em sua matriz econômica e principalmente pelo desenvolvimento da produção dos produtos em artesanato têxtil. O desenvolvimento



nacional do agronegócio também surtiu efeitos na economia agropecuária local, através do desenvolvimento de novas áreas produtivas e diversificação produtiva. No entanto, não há mais a predominância do setor como acontecia nos anos 90, sendo que o mesmo foi substituído em relevância e importância pela produção dos produtos em artesanato têxtil e mais recentemente pelo turismo. Com essa substituição a dinâmica socioeconômica muda e passa a concentrar-se na zona urbana, gerando uma economia dinâmica e diversificada.

O surgimento da nova matriz econômica vocacionada pelo turismo ainda não tem estudos especializados sobre o caso e das circunstâncias que levaram a essa mudança tão importante na matriz socioeconômica local. Por isso, os textos e artigos utilizados na pesquisa ainda são focados em temas ligados ao turismo como fenômeno geral, artigos estes que estudam de forma mais generalista o tema. Foram usados ainda documentos oficiais produzidos por órgãos públicos ligados ao Turismo e por fim, dois artigos produzidos por economistas ligados a Universidade Federal de São João Del Rei que efetuaram pesquisas sobre o tema na cidade de Resende Costa/MG.

O desenvolvimento do turismo ligado à produção têxtil trouxe em números grandes avanços. Estima-se que no perímetro urbano existam 125 lojas de venda de artesanatos têxteis. Cada loja tem em média dois atendentes, e acredita-se que existam mais de 300 pessoas empregadas apenas nessas lojas, ou seja, apenas no comércio desses produtos. Envolvendo isso, o movimento turístico abarca os restaurantes e pousadas. Além disso, o artesanato gera renda para quem produz em casa para essas lojas. O trabalho com a tecelagem gera para os moradores da cidade condições para manter-se na mesma, e ao mesmo tempo faz com que saiam em busca de oportunidades com a renda vinda do ofício, e ainda a tecelagem subsidia a realização desse processo de mudança (Santos & Silva, 1996).

Durante a pesquisa efetuada nos documentos produzidos sobre o turismo em Resende Costa/MG, foi possível perceber que o empreendimento turístico municipal é muito recente no que diz respeito à interferência do setor público. Os documentos pesquisados foram as atas de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Turismo, Lei Ordinária Municipal nº 5.147/2023, Lei Complementar Municipal nº 4.287/2017, atas de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Patrimônio e atas de reuniões mensais da Associação Empresarial e Turística de



Resende Costa - ASSETURC. A Secretaria Municipal de Turismo existe há apenas 10 meses como estrutura administrativa independente dentro da estrutura político-administrativa do município de Resende Costa/MG. Antes, as atividades culturais e turísticas eram divisões subordinadas à Secretaria de Educação. Por consequência disso, a cultura e o turismo não recebiam a devida atenção. Nesse sentido, o poder público tem um papel importante para cumprir, sendo este garantir a preservação dos saberes tradicionais. Entende-se então que os órgãos públicos da cidade ainda têm muito que fazer em termos de preservação e resgate do saber artesanal e principalmente para o desenvolvimento e expansão da atividade turística.

A atuação da nova Secretaria Municipal de Turismo tem sido focada na parte de divulgação dos produtos do artesanato têxtil produzidos em Resende Costa/MG para localidades com raio de distância maior que os municípios vizinhos; tem se articulado com a secretaria de obras públicas e infraestrutura para alocação de recursos em obras de melhoria da área que concentra a maior quantidade de lojas de artesanatos; trabalhado para criar novas alternativas em oferta de atividades em turismo na esfera local através de fóruns de discussão e reuniões com a população e investido na oferta de capacitação para a população local em temas ligados a oferta de serviços e turismo, capacitação esta realizada em parceria como o SESC/MG e SENAC/MG.

Todas essas políticas públicas tem aplicação muito recente, sendo por isso que não há ainda estudos que explicitem os resultados obtidos, até porque são políticas pensadas e organizadas para obtenção de resultados a médio e longo prazo. O que se nota de forma clara é que a atuação da Secretaria Municipal de Turismo tem trazido mais clareza, organização e objetividade nas discussões e assuntos referentes aos turismo. Existe maior engajamento, profissionalismo e foco nas decisões que devem ser implantadas, o que gera maior assertividade na alocação dos recursos e potencialização dos resultados a serem obtidos.

A população como um todo reconhece essas mudanças, valorizando o turismo e o artesanato como vetores de desenvolvimento. A mudança adveio da percepção da população local que a produção de artesanato têxtil deixou de ser apenas uma alternativa para sobrevivência e passou a ser oportunidade de crescimento, manutenção familiar e desenvolvimento social. Quando reconheceram esse viés, muitos passaram a investir e apoiar



as iniciativas do poder público na busca por uma estruturação mais profissional e perene dos setor, criando um vínculo que a população utiliza, reconhece e valoriza.

Nesse sentido, o poder público precisa fazer o papel que lhe é compreendido, sendo ele de resgatar e preservar o artesanal, caso contrário, ela vai acabar se perdendo no tempo. Essa preservação do tradicional garante a vinda de turistas, gerando renda para os moradores da cidade, movimentando, por finalidade, o trade turístico da região. A movimentação turística faz com que a economia gire, aumentando o consumo de bens e serviços, ampliando o número de postos de trabalho, elevando por consequência o nível social de determinada população, e propicia o surgimento de empresas dedicadas ao setor, como por exemplo: supermercados, restaurantes, postos de gasolina e pousadas, fato facilmente observável no município de Resende Costa/MG nos dias atuais.

Portanto, a pesquisa realizada comprova e responde ao seu objetivo geral. O turismo em Resende Costa/MG se relaciona diretamente com a valorização da produção de artesanatos têxteis e cresce com uma velocidade modulada pela demanda crescente pelos produtos de artesanato. Os próximos passos a serem dados estão sendo gestados pelo poder público sob forma de uma melhor estruturação do setor de turismo local, começando pela criação de uma secretaria exclusiva para cuidar dos assuntos do turismo, buscando com isso maior capacitação e autonomia nas decisões. A Secretaria de Turismo será capaz de conduzir, a nível local, novos projetos que passam pela diversificação de novos produtos de turismo, tais como turismo rural e gastronômico e criar novas identidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor turístico em Resende Costa/MG valoriza o artesanato, se aproveitando da demanda existente no que tange ao enaltecimento do ‘regional’ e também pela procura por um produto original, com traços únicos e personalizados. Artesanato, turismo, comércio e economia conectados, representam uma tática em que a população se apoia para a obtenção de renda. Os artesãos de Resende Costa/MG negociam sua produção tanto para os donos das lojas, quanto diretamente para os turistas que visitam a localidade. A relação do artesanal com setores como o do turismo e do comércio faz com que a economia local gire, gerando impactos e



indiretos em todos os setores sociais, representando um avanço para a vida cotidiana de cada morador.

Em Resende Costa/MG, o artesanato têxtil produzido através do manuseio do tear manual é tido como a principal tradição cultural obtida e mantida pela população local. O artesanato é uma das principais atividades econômicas do município, sendo a principal fonte de renda de muitos moradores. Estes mesmos moradores viram surgir com a procura pelas peças de artesanato uma florescente e contínua corrente de fluxo de visitantes que se deslocam para a cidade em busca pelos produtos artesanais. Com isso, o turismo de forma contínua e involuntária também passou a representar para a cidade uma nova atividade econômica relevante, já que mesmo que cada turista não compre nenhuma peça de artesanato, o mesmo consome outros produtos na sua visita à cidade, como alimentação, combustíveis e outros produtos de uso em geral.

Uma das vertentes do turismo cultural preconiza a busca por novas formas de conhecimento de diferentes localidades, fazendo com que o turista tenha uma pequena imersão dentro dos saberes e cultura de onde ele visita. Em Resende Costa/MG, o artesanato têxtil produzido através do manuseio do tear manual é tido como a principal tradição cultural obtida e mantida pela população local. O artesanato têxtil de Resende Costa/MG contrapõe as premissas do mundo do trabalho, representando a resistência do processo criativo manual/artesanal.

A simplicidade dos padrões têxteis vistas nesta localidade representa a cultura local, fortalecendo a construção identitária da mesma. Ao mesmo tempo que resguarda esse aspecto cultural e afetivo, cada produto de artesanato carrega a possibilidade de divulgar a cidade de Resende Costa/MG para outras regiões do país, atraindo assim mais visitantes. Esse ciclo está sendo muito bem entendido pela população local, que entende e pratica a cada dia a ideia que turismo e artesanato são importantes para continuarem crescendo socioeconomicamente, mas sobretudo como forma de se manter vivendo dignamente na cidade que nasceram e que cresceram.



REFERÊNCIAS

- BULL, Adrian. **The Economics of Travel and Tourism**. New York: Hardcover, 1991.
- CASASOLA, Luís. **Turismo e Ambiente**. São Paulo: Roca, 2003. 256 p.
- CLAVAL, Paul. **Abordagens da Geografia Cultural**. In: Castro, I. E. de; Gomes, P. C. C. da & Corrêa, R. L. (Orgs.). *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- CORNER, Dolores. Martins. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural: Recursos que Acompanham o Crescimento das Cidades**. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.
- EADINGTON, W. R. **Tourism Alternatives: Potential and Problems in the Development of Tourism**. University of Pennsylvania, Philadelphia, 1992.
- GERHARDT, TE; Silveira, DT. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. *RAE - Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- HOLLOWAY, J. Christopher. **The Business of Tourism**. Londres: Pitman Publishing, 1994.
- JENKINS, J.A. In LICKORISH, L.J. (1994). **Desarrollo de Destinos Turísticos**. México: Diana Editorial, 1994.
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo. Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- LICKORISH, L. J. JENKINS, C. L. **Introdução ao Turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUR). **Estatísticas Básicas de Turismo**. Brasília, Brasil, 2002.
- NASH, Dennison. **Anthropology of tourism**. Oxford: Pergamon, 1996.
- NUNES, Dagmar S. **Turismo a Maior Indústria Geradora de Empregos**. Site Cidade Internet em janeiro/2001. Disponível em: <<http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br/negócios/geraempregos.htm>>. Acesso em: 27 de Dezembro de 2023.



OSÓRIO, Mauro S. Rio Nacional, **Rio Local – Origens e Especificidades da Crise Carioca e Fluminense; Estratégias, Instituições e Desenvolvimento**. Dissertação de Doutorado em Planejamento Urbano e Regional, IPPUR-UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.

PEARCE, Phillip; MOSCARDO, Gianna; ROSS, Glenn. **Understanding and Managing the Tourism-Community Relationship**. New York: Pergamon, 1996.

RAMOS, Silvana Pirillo. **Políticas e Processos Produtivos do Artesanato Brasileiro como Atrativo de um Turismo Cultural**. In: Rosa dos Ventos-Turismo e Hospitalidade, v. 5, n. 1, 2013.

RODRIGUES, Adyr. A. B. **Turismo e Geografia**. São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTOS, Micênio Carlos Lopes & SILVA, Gustavo Melo. **Tear: Artesanato de Resende Costa**. São João del Rei: Editora Funrei, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Jorge Antônio Santos. **A dimensão territorial no planejamento do desenvolvimento turístico no Brasil: modelo de pólo de crescimento versus modelo territorialista e endógeno**. Turismo em Análise. São Paulo, v. 17, p. 3-4, jan. 2006. Número especial.

SOUZA, Cristiane Natalício de. **Artesanato de Tradição do Tear em Resende Costa, MG: trabalho, produção e comércio**. 2018. 266 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, PUC Minas, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/CiencSociais_SouzaCN_1.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2024.

URRY, John. **O Olhar do Turista**. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 1999.